



A CIENTIFICIDADE EM RELAÇÃO AO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ÚLTIMA DÉCADA (2013 a 2023)

Naffitaly Freitas de Araújo¹

Flávia Marcella Perrier Campos²

Lívia de Souza Conserva Silva³

Monalizza Felipe Cavalcanti da Silva⁴

Profa. Dra. Ana Paula Rodrigues Figueiroa⁵

RESUMO

Esta pesquisa emprega-se à um estudo bibliográfico que objetivou analisar a cientificidade de artigos que abordam em sua temática o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), partindo de um estudo descritivo, ao qualificar e quantificar os que tratam em específico o PIBID na formação de professores a partir de uma análise comparativa. Temos como cientificidade, o que é estabelecido pela ciência, impulsionando novas descobertas, a partir de pesquisas que fomentam, artigos, livros, dissertações, entre outros trabalhos científicos. Diante disso, surge a necessidade deste estudo, partindo-se da hipótese: o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, se faz importante na formação de professores? O Programa pode ser observado em diversas dimensões, destacando-se a base teórico-metodológica sólida e a ênfase na pesquisa e na reflexão sobre a prática pedagógica. Como resultados, foi possível perceber a importância do PIBID no que diz respeito a criação de novas oportunidades de aprendizagem na formação inicial, tanto na formação acadêmica, quanto para o crescimento pessoal, no que tange a uma postura profissional, trazendo olhares diversificados sobre a Educação Física e a importância da intercalação entre a teoria e a prática em sala de aula.

Palavras-chave: Cientificidade, Formação de professores, PIBID.

INTRODUÇÃO

¹ Graduando do Curso de **Educação Física**, da Associação Caruaruense de Ensino Superior - ASCES-UNITA, 2022142017@app.asc.es.edu.br ;

² Graduando pelo Curso de **Educação Física**, da Associação Caruaruense de Ensino Superior - ASCES-UNITA, 2021204535@app.asc.es.edu.br ;

³ Graduando do Curso de **Educação Física**, da Associação Caruaruense de Ensino Superior - ASCES-UNITA, 2022103540@app.asc.es.edu.br ;

⁴ Graduando pelo Curso de **Educação Física**, da Associação Caruaruense de Ensino Superior - ASCES-UNITA, 2022103544@app.asc.es.edu.br ;

⁵ Professor orientador: Doutora em Educação Física, da ASCES-UNITA, anafigueiroa@app.asc.es.edu.br .



Temos como cientificidade, o que é estabelecido pela ciência, impulsionando novas descobertas, a partir de pesquisas que fomentam, artigos, livros, teses e dissertações, entre outros trabalhos científicos. Para isso, Lakatos e Marconi (2021) afirmam a cientificidade como um método formal que parte de pensamentos reflexivos para se entender a realidade ou revelar verdades parciais. Sendo possível atribuir destaque à ciência no que diz respeito aos critérios de autenticidade, como: validade, confiabilidade e objetividade. A partir disso, temos possibilidades diversas e precisas em documentos científicos.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa do Ministério da Educação (MEC), que oferece bolsas de iniciação à docência, para discentes diante das mais diversas licenciaturas, com o intuito de proporcioná-los a experiência de atuarem em escolas de rede pública ainda nos períodos iniciais do curso, onde o programa realiza a articulação entre a educação superior, a escola e os sistemas estaduais, municipais e federais de ensino.

Em 2002, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores foram promulgadas e nos anos subsequentes, as Diretrizes Curriculares para cada curso de licenciatura passaram a ser aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação. Com isso, o PIBID, possuindo o intento de iniciação à docência, se faz importante na formação inicial de professores. Libâneo (2011) ressalta a necessidade de o professor possuir capacidade de aprender a aprender, a partir de uma cultura geral ampliada, para adquirir assim, competência para saber agir dentro de sala de aula. O PIBID e sua influência em cada momento vivenciado na execução inicial da docência, faz com que os professores que fazem parte do programa tenham a oportunidade de refletir e evoluir diante de vivências em sala, ajudando na formação não apenas acadêmica, mas também ética e cultural dos discentes. Diante disso, como o PIBID se faz importante na formação de professores?

O presente artigo tem por objetivo analisar a cientificidade de artigos que falam sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), como também ao qualificá-los, quantificar os que abordam em específico o PIBID na formação de professores através de revisão bibliográfica narrativa nas plataformas *Scielo* e *Google Acadêmico*. O PIBID, traz oportunidades de evolução e prática docente antecipada aos estudantes da licenciatura, que desde os períodos iniciais do curso, podem vivenciar o dia a dia da sala de aula, aprendendo a lidar com cada parte da prática docente.

METODOLOGIA



A metodologia abordada se dá por meio da pesquisa bibliográfica, conforme Ruiz (2009, p.57) “Qualquer espécie de pesquisa, em qualquer área, supõe e exige pesquisa bibliográfica prévia, [...]”, é a partir desta pesquisa que o trabalho é baseado. Diante disso, foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa nas plataformas *Scielo* e *Google Acadêmico*, na busca de artigos que abordassem o tema PIBID em seu conteúdo, pois, ao tentar estabelecer critérios específicos, com periódicos de excelência internacional (A1, A2), não foi possível obter um número considerável de artigos que falam sobre o tema proposto.

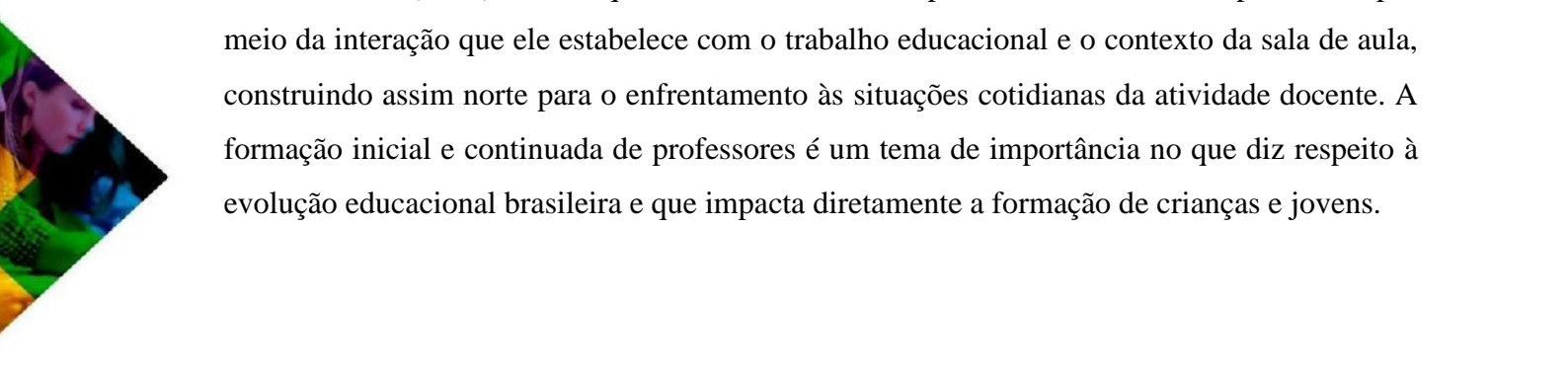
O estudo descritivo, segundo Gil (2002), tem como objetivo principal descrever as características de determinada população ou fenômeno, foi escolhido para que juntamente à abordagem fosse possível obter maior familiaridade com o objetivo proposto, com isso, foi necessário ter a abordagem quali-quantitativa, onde Creswell (2010) afirma ser uma abordagem da investigação que associa as formas qualitativa e quantitativa, sendo mais do que uma simples coleta e análise dos dois tipos de dados, pois a partir deste método, as abordagens se complementam, podendo assim, ter uma maior abrangência do que foi pretendido, sendo isto, a quantificação de artigos científicos que abordem o tema PIBID e qualificação dos dados de acordo com a temática, aumentando assim o enriquecimento de informações em diferentes aspectos.

A análise abordada foi a comparativa, Schneider e Schmitt (1998), trazem a necessidade de um maior rigor na seleção, definindo o que será comparado, assim reduzindo as variáveis, método bastante preciso para o trabalho em questão, pois contribui para o objetivo da pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO

Em análises dos artigos nas revistas, foram obtidos diversos pontos de vista diante da variedade de autores que retratam e discutem a cientificidade em específico na formação de professores. Para Freire (1991, p. 58) “A gente se faz educador, na prática e na reflexão sobre a prática.” Salientando assim, a importância da prática docente, objeto este do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

Tardif (2010) afirma que o conhecimento do professor deve ser compreendido por meio da interação que ele estabelece com o trabalho educacional e o contexto da sala de aula, construindo assim norte para o enfrentamento às situações cotidianas da atividade docente. A formação inicial e continuada de professores é um tema de importância no que diz respeito à evolução educacional brasileira e que impacta diretamente a formação de crianças e jovens.





A forma em que o professor é entendido diante do ambiente em que ele habita pode influenciar os estudantes em situações rotineiras a partir de como observam determinada vivência, diante de acontecimentos, como o professor irá tratar com os estudantes determinará se haverá ou não confrontos, desavenças, até mesmo com os seus colegas de trabalho, podendo afetar a harmonia do ambiente escolar e também afetar a junção de professores para uma aula interdisciplinar. Para Freire (1987), a interdisciplinaridade envolve a abordagem metodológica em que o indivíduo constrói conhecimento por meio de sua interação com o ambiente, realidade e sua própria cultura. Com isso, através da junção de disciplinas é possível, a partir da relação com contextos e culturas, possuir diferentes visões do mesmo tema.

Temos assim, um diferencial no que se refere aos bolsistas do PIBID em relação aos demais discentes, pois, eles já estão em contato direto com os estudantes da educação básica desde o início de sua formação acadêmica, obtendo assim, maior direção em sua prática escolar, e fazendo-se necessário a interdisciplinaridade. De acordo com Guimarães (2004), as práticas formativas são enriquecidas e as relações entre professor e estudantes são fortalecidas por meio da implementação de ações interdisciplinares. Com a intenção de promover o diálogo, as trocas de conhecimento entre professor e estudante, para investigar e contextualizar os conteúdos.

As ações interdisciplinares que o PIBID proporciona são fundamentais, favorecendo a troca do conhecimento visto em sala de aula, a partir da sua vivência, assim como o desenvolvimento de pensamentos críticos, trabalho em equipe, comunicação efetiva e novos conhecimentos a partir das realizações de pesquisas científicas.

A cientificidade do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) pode ser observada em diferentes dimensões, destacando-se a base teórico-metodológica sólida, a ênfase na pesquisa e na reflexão sobre a prática pedagógica, fortalecendo a cientificidade da formação de professores, quando proporciona aos estudantes uma experiência investigativa e reflexiva. Nascimento (2018) complementa o raciocínio quando cita que o PIBID favorece a construção de uma prática pedagógica cientificamente fundamentada, pois apresenta oportunidades de realizar estudos, investigações e reflexões sobre a realidade escolar.

O PIBID desempenha um papel significativo na formação de licenciandos em Educação Física, fornecendo-lhes uma experiência prática enriquecedora e contribuindo para o desenvolvimento de competências fundamentais para sua atuação profissional. Uma das principais contribuições do PIBID para a licenciatura em Educação Física está na



oportunidade de vivenciar a prática docente desde o início da formação. Os bolsistas têm a chance de atuar nas escolas da educação básica, participando ativamente das aulas de Educação Física, sob a orientação de professores supervisores. A importância do PIBID é ressaltada pelas palavras de Silva, Gonçalves e Paniágua (2017) quando afirmam que o PIBID proporciona aos futuros educadores uma associação indispensável entre teoria e prática, para a construção de sua identidade enquanto profissional da educação. Essa vivência proporciona aos licenciandos uma compreensão mais profunda dos desafios, demandas e potencialidades da docência nessa área específica.

Outro ponto relevante sobre o PIBID é que favorece a relação entre teoria e prática. Os licenciandos, ao terem a oportunidade de trabalhar em conjunto com professores das escolas, se veem na possibilidade de trocarem experiências, compartilhar conhecimentos e desenvolverem projetos pedagógicos inovadores. Essa interação promove a integração entre a formação inicial e a realidade escolar, possibilitando uma melhor articulação entre os conteúdos acadêmicos e as demandas da prática profissional. Além desses aspectos, o PIBID na licenciatura em Educação Física também contribui para a valorização da carreira docente nessa área. Ao vivenciar a prática pedagógica, os estudantes têm a oportunidade de reconhecer a importância do professor de Educação Física como um agente de transformação social, capaz de promover a saúde, o bem-estar e a formação integral dos estudantes. Essa valorização pode despertar vocações e incentivar mais estudantes a seguir a carreira de professor de Educação Física.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na produção deste artigo foram utilizados 12 artigos científicos, 9 deles retratando sobre o PIBID no curso de licenciatura em Educação Física e 3 deles retratando sobre a importância do PIBID em relação aos outros cursos de licenciatura. Os descritores utilizados, sendo esses também os critérios de inclusão, foram PIBID, e PIBID na formação de professores. Os artigos foram escolhidos através de revisão bibliográfica nas plataformas *Scielo* e *Google Acadêmico*.

O artigo escrito por Leocla Vanessa Brandt (2019), retrata a importância do PIBID para a reflexão da utilização da teoria e prática dos acadêmicos de Educação Física, o artigo aponta as vantagens para o PIBID pelo formato de ensino entre a teoria e a prática com vivências em sala de aula e reflexões dentro dela, trazendo olhares diversificados sobre a Educação Física e a importância sobre a intercalação entre a teoria e a prática em sala, a

fundamentação entre o conhecimento compartilhado teoricamente e a prática, faz com que os professores obtenham o olhar crítico e observe a importância que ambos os lados possuem para o ensino.

O artigo escrito por Matter; Rastelli; Manchein; Custódio; Almeida e Farias (2019) com o tema PIBID Educação Física: experiência na formação de professores, neste artigo os autores retratam sobre o conhecimento, a cientificidade em que é adquirido com a vivência PIBID e a importância dele para com a construção da identidade dos docentes, a partir da produção de artigos científicos as autoras trazendo consigo a importância dessa prática para o aumento do conhecimento e práticas diante a experiência de formação profissional onde se dá o início no PIBID.

A produção de artigo pela autora Helena Maria dos Santos Felício (2014), com o tema: O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores, a autora obtém em seu texto a análise das percepções dos bolsistas do PIBID a partir de referências ao desenvolvimento do programa para sua formação na docência como um espaço tempo reunindo assim o conhecimento prático ao acadêmico e diante dessas percepções, ressalta a criação de novas oportunidades de aprendizagem na formação inicial.

Denise Grosso da Fonseca e Lisiane Torres (2013), autoras do artigo com tema: Importância do PIBID para a formação da identidade do professor de Educação Física, publicado na XVIII edição do CONBRACE, o artigo retrata a forma em que o programa nos traz de forma básica o comportamento do professor em sala, como deve se manter, a responsabilidade que ele tem em mãos apontando assim as vantagens que o PIBID traz para a formação de professores.

Rafaela de Lima Curcio e Cristina Hill Fávero (2020) com o título do artigo: A importância do PIBID na formação e prática docente, no texto identifica os pontos sobre a influência e a importância do PIBID para a formação desses profissionais tanto na parte acadêmica de seus estudos, formação e a cientificidade, quanto na parte prática da docência em sala de aula. Para Nóvoa (2017, p.9) o preparo profissional “[...] exige sempre uma boa formação de base e uma participação dos profissionais mais experientes”, ao qual o PIBID proporciona esse contato entre os estudantes da educação básica e os professores experientes, para o preparo docentes dos pibidianos.

Èrika Arruda; Katharine Tolomeotti e Giuliano Pimentel (2020) autores do artigo com o tema: A práxis na iniciação à docência: resenha do livro “PIBID: formação docente e práticas pedagógicas em Educação Física - volume 2”. Enfatiza as experiências desenvolvidas no contexto escolar e a compreensão do papel do Programa de Iniciação à Docência (PIBID)



para a melhoria da formação dos futuros professores, relatando também a importância para o desenvolvimento de futuras pesquisas, com o processo formativo e o comprometimento e responsabilidade na escrita. Proporciona de forma detalhada as contribuições na formação e práticas pedagógicas.

Talyson Bruno Sampaio Silva (2017), autor do artigo: PIBID: contribuição do programa na formação inicial de professores de Educação Física. Retrata a relevância e objetivos do programa para a formação inicial dos professores, contribuindo para a troca e construção do conhecimento e o embasamento teórico- prático. De acordo com Romagnoli (2014), quanto mais próximo o ensino superior e a educação básica estiverem, haverá um contínuo contato de saberes e experiências compartilhadas que contribuirão para a formação de futuros professores.

Bisse; Sakaguti; Lima; Felipe e Prodócimo (2021) autora do artigo: Trabalho coletivo e constituição docente: A experiência do PIBID Educação Física - Unicamp. relato de experiências vivenciadas com o PIBID impactos, desafios, ações reflexivas sobre a formação dos professores, possibilidades de conhecimento adquirido durante a permanência no PIBID. Pibidiano autor 4 cita “[...] toda essa vivência proporcionou para mim, e tenho certeza que para todos os colegas também, muito aprendizados desconstruções de ideias pré-concebidas, questionamentos experiências e mesmo memórias bem marcantes [...]” As atividades realizadas com o PIBID despertam um olhar mais crítico e uma vasta bagagem cheia de conhecimentos e aprendizagens, para que possam ser desfrutadas futuramente em suas salas de aula.

Intitulado “Prática pedagógica no PIBID Educação Física: um relato de experiência sobre a capoeira”, o artigo escrito por Macedo; Martins; Araldi; Folle e Souza (2022) relata a experiência vivida por licenciandos de Educação Física e bolsistas do PIBID, que atuaram no período da pandemia do COVID-19. O artigo retrata a necessidade de ressignificação do componente curricular para o meio online, assim como fala da importância da participação no programa para as suas formações profissionais. Segundo Silva et al. (2021) a situação pandêmica trouxe adversidades para os bolsistas do PIBID, mas que somaram, junto a necessidade de reinvenção, experiências importantes e significativas para suas formações acadêmicas. Além do citado, o artigo trata a importância do conteúdo capoeira dentro da matriz curricular do curso de Educação Física.

Escrito por Silva; Aniszewski; Cely; Henrique e Souza (2021), o artigo intitulado “O PIBID na formação inicial de licenciandos de Educação Física”, analisou e descreveu as percepções de bolsistas do PIBID no que diz respeito às contribuições do Programa para sua



formação docente. Os resultados obtidos neste artigo destacam que todos os bolsistas confirmam as contribuições positivas do programa para suas formações docentes, como a certeza em ser professor, o domínio de turma, o amadurecimento para atuação docente, entre outras. Rausch e Frantz (2013) falam sobre o choque de realidade caso o discente só viesse a ter a experiência de sala de aula após formado, destacando a importância da prática da docência antecipada, graças ao PIBID.

Outro artigo analisado por este trabalho foi o “As contribuições formativas do PIBID na formação inicial dos professores dos cursos de licenciaturas”, escrito por Santos e Menezes (2018), que possuiu como objetivo verificar se o PIBID tem contribuído para a redução de lacunas existentes na formação inicial de professores, a partir de uma pesquisa bibliográfica com 22 trabalhos. Como resultados, o artigo obteve a confirmação das contribuições do PIBID em relação à inserção no contexto escolar, articulação teoria/prática, troca de experiências com os professores da Educação Básica, entre outros, destacando assim a importância do projeto para os cursos de licenciatura. Além dos pontos já citados, Santos e Menezes (2018) afirmam que o PIBID possui contribuição no que diz respeito à atuação dos licenciados em seus estágios obrigatórios. Destaca-se então a evolução do bolsista devidos às experiências vividas no Programa, trazendo mais segurança para o estágio e para a posterior atuação em sala como profissional formado.

O artigo “PIBID Educação Física: a importância de projetos extracurriculares para a formação docente” escrito por Riedo, Araújo, Nunes e Santos (2014), trata sobre a importância dos projetos ligados ao curso de Educação Física para a formação docente. Diante das pesquisas realizadas, o artigo mostrou que 100% dos bolsistas afirmam a importância do PIBID para sua formação docente. Um dos bolsistas pesquisados, citado como (Bolsista 01) afirma que o PIBID supre as inquietações do professor relacionadas a sua formação, pois a vivência no meio escolar/de sala de aula possibilita a relação teoria e prática. Além disso, os pesquisados apontam melhorias como a possibilidade de vivência em campo antes do fim da formação, o diálogo com os estudantes e a postura como profissional.

A partir das discussões dos artigos apresentados, foi possível perceber uma relação positiva entre o PIBID e a cientificidade, pois, a atuação dos discentes no ambiente escolar possibilita reflexões da utilização da teoria e prática em sala, trazendo olhares diversificados sobre a Educação Física e a importância do PIBID para a criação de novas oportunidades de aprendizagem na formação inicial.

A importância do PIBID é ressaltada também, na formação pessoal. Riedo; Araújo; Nunes e Santos (2014) destacam a importância da presença do PIBID nas escolas, pois amplia

a visão do campo de atuação do futuro profissional, colaborando na formação docente inicial e no crescimento pessoal. Com isso, o PIBID se faz valioso tanto na formação acadêmica, quanto no amadurecimento pessoal para atuação na docência, trazendo domínio de turma e a certeza em ser professor, como uma postura profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na cientificidade encontrada na última década (2013/2023) em relação à importância do PIBID no curso de Educação Física, o presente artigo destaca a relevância do Programa para os licenciandos, tanto no decorrer de sua formação, quanto na prática docente posterior, que, atrelada a formação acadêmica, entrega ao mercado de trabalho profissionais qualificados e experientes.

Diante do exposto, é corroborado, no que se relaciona com a cientificidade encontrada, a importância do PIBID na formação profissional dos licenciandos, nos diversos aspectos já citados, como a possibilidade de vivência em campo antes do fim da formação, a ressignificação do componente curricular, a inserção no contexto escolar, a relação teoria/prática, o diálogo com os estudantes e a evolução da postura como profissional. Tem-se então, o Programa Institucional como um projeto de relevância no crescimento pessoal e profissional dos licenciandos, não apenas do curso de Educação Física, mas como em todas as Licenciaturas que ofertam o PIBID.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, E. F. de A.; TOLOMEOTTI, K. A.; PIMENTEL, G. G. de A. A práxis na iniciação à docência: resenha do livro PIBID: formação docente e práticas pedagógicas em educação física. **Motrivivência**, Florianópolis, v.32, n.64, p.1-13, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2020e67204/43452>. Acesso em: 27 mai. 2023.

BRANDT, L. A importância do PIBID para a reflexão da teoria e a prática dos acadêmicos de Educação Física licenciatura da UFSM. **Compartilhando saberes**, v.3, p.1-8. Santa Maria, 2019. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/342/2019/05/Leocla-Vanessa-Brandt-A-importancia-do-PIBID-para-a-reflexao-da-teoria-e-a-pr%C3%A1tica-...-1.pdf> . Acesso em: 18 mai. 2023.

BISSE, J. de M; *et al.* Trabalho coletivo e constituição docente: A experiência do PIBID Educação Física - UNICAMP. **Temas e Matrizes**, Cascavel, v.15, n.26. p. 127–137, 2021. Disponível em: <https://e->

revista.unioeste.br/index.php/temasematizes/article/view/26401/21856. Acesso em: 20 mai. 2023.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CURCIO, R. de L.; FÁVERO, C. H. A importância do PIBID na formação e prática docente-**REVASF**, Petrolina, v.10, n.23, p. 217-214, 2020. Disponível em: <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/1345/905>. Acesso em: 20 mai. 2023.

FELÍCIO, H. M. S. O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores. **Revista Diálogo Educacional, Curitiba**, vol. 14, n. 42, p. 415-434, 2014. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1981-416X2014000200006&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 18 mai. 2023.

FONSECA, D. G. da ; TORRES, L. Importância do PIBID para a formação da identidade do professor de Educação Física. *In: XVIII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e V Congresso Internacional de Ciências do Esporte (CONBRACE)*, 2013, Brasília. **Anais...** Brasília: CONBRACE, p 01-03, 2013. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2013/5conice/paper/view/5399/2764>. Acesso em: 18 mai. 2023.

FREIRE, P. **A Educação na Cidade**. p.58. São Paulo: Cortez, 1991.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GUIMARÃES, V. S. **Formação de professores: saberes, identidade e profissão**. 5.ed. Campinas: Papirus, 2004.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente**. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MACEDO, G; *et al.* Prática pedagógica no PIBID Educação Física: um relato de experiência sobre a capoeira. *In: VIII Congresso Nacional de Educação (CONEDU)*, 2022, Campina Grande, **Anais...** Campina Grande: CONEDU, p. 1-6, 2022. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/89450>. Acesso em: 27 mai. 2023.

MATTER, P. C. R; *et al.* PIBID Educação Física: experiências na formação de professores. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 31, n. 60, p. 01-18, 2019. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2019e59669> .
Acesso em: 22 jun. 2023.

NASCIMENTO, W. E; BAROLLI, E. Desenvolvimento profissional docente: a trajetória de uma professora supervisora no PIBID. **Educação em revista**, Belo Horizonte, n.34, e169378. p. 01-26. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698169378>. Acesso em: 15 jun. 2023.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, Lisboa, v.47 n.166, p.1106-1133, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198053144843>. Acesso em: 04 jun. 2023.

RIEDO, C. O.; *et al.* PIBID educação física: a importância de projetos extracurriculares para a formação docente. In: **II Seminário Estadual do PIBID do Paraná**. 2014, Foz do Iguaçu, **Anais...** Foz do Iguaçu: II Seminário Estadual do PIBID do Paraná, p. 01-06, 2014. Disponível em: <https://dspace.unila.edu.br/handle/123456789/3136;jsessionid=007FAE88DBF1DB3909DB3F6D657A0BB5>. Acesso em: 30 mai. 2023.

ROMAGNOLLI, C.; SOUZA, S. L. de; MARQUES, R. A. Os Impactos Do PIBID No Processo De Formação Inicial de Professores: Experiências na Parceria Entre Educação Básica e Superior. In: **Seminário Internacional de Educação Superior: Formação e Conhecimento**. 2014, Sorocaba, **Anais...** Sorocaba: Seminário Internacional de Educação Superior: Formação e Conhecimento, p.01-08, 2014. Disponível em: <http://www.uniso.br/assets/docs/publicacoes/publicacoes-eventos/anais-do-sies/edicoes/eduformacao-professores/09.pdf>. Acesso em: 15 mai. 2023.

RUIZ, J. A. **Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, J. V. de; MENEZES, M. C. F. de. As contribuições formativas do PIBID na formação inicial dos professores dos cursos de licenciaturas. **REVASF**, Petrolina, v.8, n.16, p.99-126, 2018. Disponível em: <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/245> . Acesso em: 10 mai. 2023.

SCHNEIDER, S.; SCHMITT, J. C. O uso do método comparativo nas Ciências Sociais. **Cadernos de Sociologia**, Porto Alegre, v.9, n 3, p. 49-87, 1998. Disponível em: <https://elizabethruano.com/wp-content/uploads/2018/08/schneider-schmitt-1998-o-uso-do-metodo-comparativo-nas-ciencias-sociais.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2023.

SILVA, G. S.; *et al.* **O PIBID na formação inicial de licenciandos de Educação Física**. Rio de Janeiro: Editora e-Publicar – Educação física escolar: da formação à ação, ISBN: 978-65-89340-80-5, 2021.

SILVA, S. da; GONÇALVES, M. D.; PANIÁGUA, E. R. M. A importância do PIBID para formação docente. **EMicult**, Santo Ângelo, v.3, n 3, p. 01-11, 2017. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/pibid2014/files/2018/02/a-importancia-do-pibid-para-formacao-docente.pdf>. Acesso em: 11 mai. 2023.

SILVA, T. B. S. PIBID: **Contribuições do programa na formação inicial de professores de Educação Física**. 2017, Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física), 33F - Universidade de Brasília, (FEF/UnB), Brasília, 2017. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/22788/1/2017_TalysonBrunoSampaioSilva_tcc.pdf. Acesso em: 27 mai. 2023.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.